

DE OLHO NO MERCADO

MARÇO 2020

Disclaimer

O conteúdo e informações produzidas, bem como, as marcas e logotipos e nomes comerciais, são de propriedade exclusiva do Mercado Bitcoin e estão protegidas pelas Leis de nº 9279/96 (Lei de propriedade Industrial) e de nº 9610/98 (Lei direito autoral);

A distribuição e reprodução do material é livre, desde que seja citada a fonte Mercado Bitcoin;

O relatório é meramente informativo e não constitui, em hipótese alguma, recomendações ou garantias de investimentos.

Calma, é só mais uma crise...



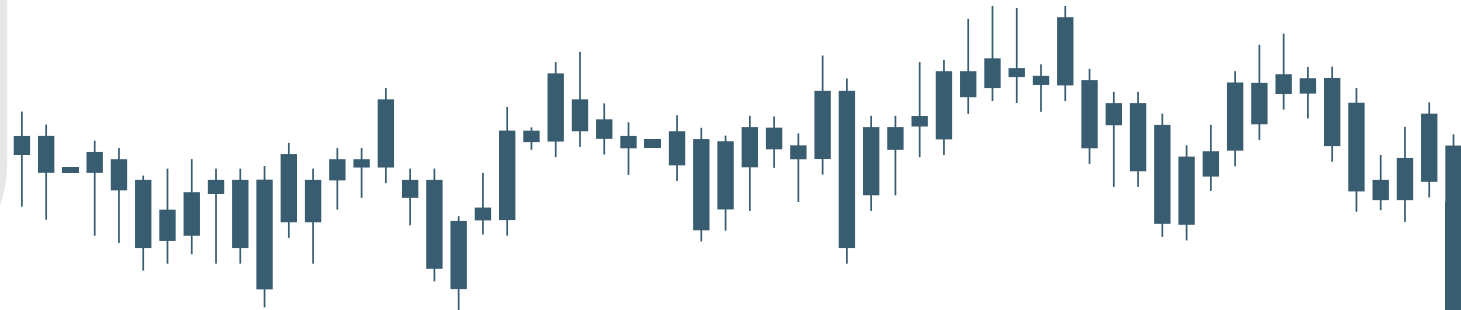
Calma, relaxa, respira...

Quem acompanha seus investimentos, os mercados financeiros, ou até mesmo aqueles que não ligam muito para o tema inevitavelmente foram atingidos pelas notícias dos últimos dias e em especial pelas notícias desta segunda-feira.

E o melhor conselho que você pode receber neste momento é... tenha calma. Não agir no impulso, seja para comprar ou para vender ativos, é o melhor que você pode fazer. Então, feche os olhos, respire fundo e leia este nosso relatório especial sobre o atual momento do mercado.

Boa leitura!

Mercados mundiais derretem, mas e o bitcoin?



Uma segunda-feira para ser esquecida. Ou melhor, que será lembrada por muitos anos. Não bastassem os temores nos mercados por conta dos impactos do coronavírus, uma mudança radical da Arábia Saudita na política de preços do petróleo atingiu com violência as bolsas mundiais.

No Brasil, uma queda superior a **12% em um dia, a maior do século**. No ano, o Ibovespa acumula uma perda de 25%.

E o bitcoin com isso?



Mas, bem, e como fica o Bitcoin nessa turbulência toda? Em momentos como esse importante também sair um pouco dos dados de apenas um dia e analisarmos todo o contexto.

Em primeiro lugar, um lembrete importante: os mercados de criptomoedas, Mercado Bitcoin incluso, não param. Vinte e quatro horas por dia, sete dias por semanas, 365 dias por ano. Sem abertura. Sem fechamento. **Sem circuit breaker**, mecanismo acionado nesta segunda-feira na bolsa brasileira, após 30 minutos de negociação, para "acalmar os ânimos" dos investidores.



Disclaimer: este documento é uma análise, (ainda) não temos bola de cristal!

Recapitulando 2020: EUA x IRÃ

Mas vamos lá. Recapitulando, logo no início do ano o Bitcoin teve forte alta, explicada pelo conflito Irã vs. EUA. Mesmo após o arrefecimento da situação, os primeiros sinais de que o coronavírus poderia impactar severamente a economia mundial impulsionaram o Bitcoin, que chegou a subir 47% no ano, cotado em dólar. No Brasil, considerando-se ainda a alta da moeda americana, o Bitcoin registrou na máxima do ano uma alta de 55%.



Jokenpô?

Bitcoin, o "porto seguro" mesmo com coronavírus



Bitcoin pega gripe?

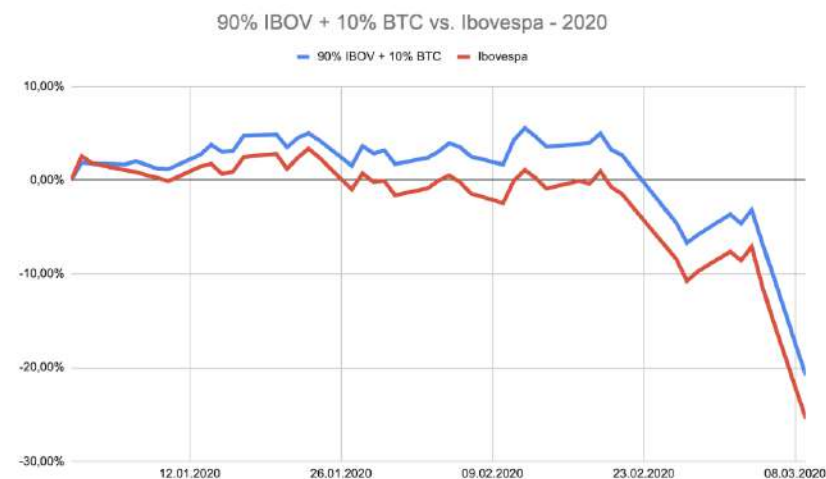
No entanto, nem o Bitcoin resistiu... possivelmente pelo fato de o coronavírus impactar de forma tão severa o continente asiático, tão relevante para o ecossistema cripto, a narrativa do Bitcoin como "porto seguro" em momentos de crise não se sustentou. Em dólar, já são 25% de queda em relação à máxima do ano. Em reais, a queda é menor, por conta da disparada da moeda americana: 17%.

Por fim, um dado interessante sobre volatilidade, medida utilizada para mensurar o risco de um ativo em função de seus retornos passados: com a queda enorme desta segunda-feira, hoje a volatilidade anualizada da bolsa brasileira está maior do que a do Bitcoin (em reais): 54% vs. 51%. Tipicamente a volatilidade da criptomoeda é três vezes maior do que a do Ibovespa.

Lições aprendidas...

Trocando em miúdos, os maiores aprendizados que 2020 já nos trouxe:

- 1)** Bitcoin pode sim reagir positivamente em momentos de incerteza e aversão a risco;
- 2)** As crises podem se aprofundar e nestes momentos segurança absoluta é prioritária, Bitcoin também perde nestes momentos;
- 3)** Ativo desconrelacionado é diferente de ativo com correlação negativa, ativos tradicionais e Bitcoin podem sim andar no mesmo sentido (pra baixo!) em momentos incertos;
- 4)** Diversificação continua sendo chave, uma carteira 95% IBOV/5% BTC teria perdido 2,3% a menos no ano, e uma 90% IBOV/10% BTC (a predileta da casa), 4,6% a menos.



Números

IBOV no ano: **-25,4%**

BTC no ano: **+30,1%**

Máxima IBOV ano: **+3,4%**

Máxima BTC ano (R\$): **+55%**

Queda IBOV em relação à máxima de 2020: **-28%**

Queda BTC em relação à máxima de 2020 (R\$): **-17%**

Oscilação IBOV em 9/3: **-12,1%**

Oscilação BTC em 9/3* (R\$): **-6,9%**

* Oscilação entre 6/3 e 9/3, para fins de comparação com o IBOV

COMPRE BITCOIN!

www.mercadobitcoin.com.br